Mulheres rurais constroem um futuro salutar para os seus filhos

As Habilidades e Conhecimentos Combatem a Subnutrição

Desafio

Moçambique é um dos países mais pobres do mundo. Há dez anos, no fim da guerra civil devastadora que durou 16 anos, a USAID doou alimentos para evitar que as populações morressem à fome. Hoje, muitas crianças continuam cronicamente malnutridas, apesar dos alimentos adequados. A complicar ainda mais o problema, as oportunidades de emprego são escassas, em especial para as mulheres das zonas rurais com pouca escolarização formal

Foto: Suzanne Poland, USAID/Moçambique
Luisa Clemente dá de comer às galinhas que a Associação Eduardo Mondlane cria para venda com fins lucrativos

"Antes deste projecto, eu não tinha dinheiro para levar as crianças ao hospital, para irem à escola, para comprar uniforme e comprar comida. Hoje, a vida das [minhas] crianças é boa."
– Ermelinda do Rosário, mãe de cinco filhos e membro da associação

Iniciativa

O programa alimentar da USAID passou da distribuição de ajuda de emergência para o ensino da auto-suficiência. O objectivo é dar aos moçambicanos as habilidades de que necessitam para produzirem mais comida, aumentarem os seus rendimentos e reduzirem a subnutrição através de uma dieta saudável. Em 2004, a USAID está a investir $20 milhões por ano em programas que aliam o desenvolvimento agrícola a serviços de educação nutricional para cobrir mais de 200.000 famílias rurais.

Os participantes no programa incluem um grupo de dezasseis mulheres da Associação Eduardo Mondlane – nome do fundador do movimento para a independência de Moçambique – que estão a trabalhar com vista a melhorar as vidas das suas famílias do Distrito de Meconta na Província de Nampula, no norte de Moçambique. As mulheres desenvolveram habilidades de negócios para venderem os seus produtos com fins lucrativos e também aprenderam a produzir alimentos de subsistência como a mandioca, um tubérculo nutritivo, em pequenas hortas para alimentarem as suas famílias. A USAID ajudou a ensinar-lhes a aumentar a produtividade e a produzir culturas como o gergelim, o girassol e a batata doce. As mulheres também aprenderam sobre dietas saudáveis para as crianças, que muitas vezes eram alimentadas com papas simples, mesmo quando houvesse outros alimentos

Resultados

Hoje, os membros da Associação Eduardo Mondlane estão em vias de conseguir a auto-suficiência com uma poupança de $200, o que corresponde a três vezes o rendimento per capita rural anual. Com as suas novas habilidades, elas mantêm um banco de sementes que está em crescimento, produzem amendoim para venda e recentemente lançaram-se no negócio de criação de galinhas. As mulheres estão em vias de vender um lote de 82 frangos, de cuja venda irão arrecadar um lucro de $85, permitindo-lhes pagar mais 200. Construíram uma capoeira com mão-de-obra contratada e pagaram as vitaminas e a ração das galinhas para garantir que sejam de boa qualidade. Cada mulher recebe uma parte dos lucros da cooperativa – dinheiro que utilizam para pagar as propinas e os uniformes da escola e para levar as crianças ao hospital, quando é necessário. A organização procura também novas oportunidades de negócio criando peixe.